

Revista Bom Jesus



Dia de Campo da Bom Jesus:

onde inovação e cooperativismo promovem o futuro do agro.



20 anos de Dia de Campo

Duas décadas de transformação e avanços para o cooperado

Encontro estadual

de cooperativistas paranaenses reúne mais de duas mil pessoas em Curitiba

Cooperativa Bom Jesus

faz doação de estante e livros para Escola da Colônia Maciel

SUMÁRIO



01. Educação e cooperação: alunos participam de atividades na Cooperativa Bom Jesus



02. Mudança de sacaria: um salto de qualidade para as rações de equinos



03. Bjovem e Núcleo Feminino: fortalecendo os valores do cooperativismo



04. Dia de Campo ao longo dos anos

FICHA TÉCNICA

Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus

Rodovia do Xisto, BR - 476, Km 198 - Dom Pedro II
CEP 83752-240 - Caixa Postal 45 - Lapa PR
Fone: 41 3622-1515 - www.bj.coop.br

DIRETORIA - Gestão 2023 / 2027

Diretor Presidente Luiz Roberto Baggio
Diretor Vice-Presidente Milton Antonio Locatelli
Diretor Secretário Marcelo Luis Kosinski
Diretores Conselheiros Vilmar Opalinski
Eduardo Pacheck
Paulo João Bycskovski
Antônio Rossa

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Antonio Trajanowski
Marcos Rogério Piekarski
Flavio Kmiecik

SUPLENTE

Henrique Karas
Monica Turek Slusarz
Rogério Carlos Conrado

GERÊNCIAS

Gerente Área Financeira

Josias Ferreira Alves

Gerente da Área de Informática e T.I.

Walmir Hoffman Stanula

Gerente da Área Comercial / Operacional

Marcos A. Assumpção da Silva

Gerente da Área Comercial / Insumos

Luciano Venicius C. Ferreira

Gerente Área Técnica

Luiz Fernando Mol

Gerente da Área Contábil / Controladoria

Alceu Opolis

ENTREPOSTO LAPA

Fone: 41 3622-1515

Gerente: Maria Juzwiak

ENTREPOSTO ANTONIO OLINTO

Fone: 42 3533-1253

Gerente: Katiane Kudla Dubiel

ENTREPOSTO BALSANOVA

Fone: 41 3636-1106

Gerente: Sergio Gustavo Magatão

ENTREPOSTO CANTANDA

Fone: 41 3625-1124

Gerente: Leandro Filipak

ENTREPOSTO IRATI

Fone: 42 2102-1446

Gerente: Anderson Pedroso

ENTREPOSTO MALLET

Fone: 42 3542-2086

Gerente: Helton Luis Konschak

ENTREPOSTO PALMEIRA

Fone: 42 3252-9200

Gerente: Jackson Juka

ENTREPOSTO PAULO FRONTIN

Fone: 42 2102-1449

Gerente: Giancarlo Celso Retcheski

ENTREPOSTO QUITANDINHA

Fone: 41 3512-3174

Gerente: Rafael de Almeida

ENTREPOSTO REBOUÇAS

Fone: 42 3252-9220

Gerente: Leandro Sydoski

ENTREPOSTO SÃO JOÃO DO TRIUNFO

Fone: 42 9 9859-0538

Gerente: Álvaro Israel de Souza Neto

ENTREPOSTO SÃO MATEUS DO SUL

Fone: 42 3532-1691

Gerente: Mauricio Czonstka

ENTREPOSTO MAFRA (SC)

Fone: 47 3643-0200

Gerente: Angelo Karyson Stadler

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação

Tatiane Figura

Projeto Gráfico

Slab Agência de Publicidade

Gerente

Luiz Fernando Mol

Impressão e Tiragem

Maxi Gráfica - 1.000 exemplares

As informações contidas em anúncios e informes publicitários são de responsabilidade dos anunciantes.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com grande satisfação que iniciamos o ano de 2025 trazendo uma breve reflexão sobre 2024, que foi marcado por desafios e conquistas que reforçam a eficiência do modelo cooperativista. Ao longo desse período, a Cooperativa Bom Jesus orgulha-se de ter avançado em sua trajetória graças ao apoio incondicional e à dedicação de seu quadro social, seus colaboradores e cooperados, que são pilares fundamentais para o nosso sucesso coletivo.

Encaramos um ano importante do ponto de vista macroeconômico, em termos de taxa de juros, de reforma tributária, de mercado internacional... mas a Cooperativa Bom Jesus venceu junto aos seus associados e segue nessa vanguarda. Mais de 55 milhões de investimentos nas ampliações de nossas unidades desse ano, mais de 1 bilhão e 300 milhões de faturamento, um resultado adequado, mas esse número só não é o que importa. O que importa é o modelo de negócio, a característica que temos de trans-

ferência de tecnologia e com toda essa condição macroeconômica, levar ao nosso produtor ganhos de produtividade.

Além disso, o conceito cooperativista, tem se reforçado a cada ano, em especial, nos modelos de intercooperação já conhecidos, Maltaria Campos Gerais, Coonagro, entre outros, que é uma opção importante para o produtor rural, no caso de fertilizantes e de alternativa para a cultura de inverno. Dentro desse aspecto, instalado o PGRS, que é o Programa de Gestão Rural Sustentável, coloca a Bom Jesus na vanguarda das condições de sustentabilidade e do protocolo de sustentabilidade. Esse é um tema muito tratado hoje em dia e que nós colocamos aqui na prática para acontecer.

Entre outras situações, tivemos importantes eventos com o núcleo feminino, o grupo de jovens, com treinamentos e a capacitação dessas pessoas, assim como a evolução e investimento no nosso quadro de colaboradores. A equipe que temos na Bom Jesus hoje é realmente muito importante para tudo isso. E então, seguimos avante, continuando o trabalho, apresentando bons resultados para os nossos associados e, diante disso, a Bom Jesus permanece entre as cinco melhores cooperativas do Paraná, um Estado que é referência no cooperativismo.

Seguimos evoluindo ainda mais nos aspectos sociais, ambientais, além de implementarmos o compliance,

com suas políticas e normas. Esse avanço consolida nosso compromisso com o ESG, que engloba governança, compliance e sustentabilidade ambiental. Então, reitero aqui as responsabilidades que uma empresa, especialmente uma cooperativa, deve assumir. Iniciamos os trabalhos com resultados muito positivos de um último ano de grande valor para todos nós. Por isso, é fundamental reconhecer e agradecer a contribuição de cada um: associados, conselheiros, membros do conselho de administração e fiscal, colaboradores e diretores executivos. Profissionais de alto nível que, com dedicação, fazem da Cooperativa Bom Jesus um exemplo de excelência.

E também, neste ano, teremos a honra de celebrar a 20ª edição do Dia de Campo da Bom Jesus, um marco que reforça o compromisso da cooperativa em trazer inovação e excelência ao agronegócio. Agradecemos profundamente a todos pelo empenho e desejamos um excelente 2025, que continuemos firmes no propósito de fortalecer o tripé econômico do país por meio do agronegócio.

Saudações cooperativistas!

Luiz Roberto Baggio

Diretor Presidente
Cooperativa Bom Jesus



Coleta de Embalagens

Veja só a agenda da coleta de embalagens de defensivos!

- 03/02/2025 – Entrepósito de Lapa – 9h às 15h
- 17/02/2025 – Entrepósito de Balsa Nova – 9h às 15h
- 24/02/2025 – Entrepósito de Quitandinha – 9h às 15h
- 24/03/2025 – Entrepósito de Lapa – 9h às 15h
- 05/05/2025 – Entrepósito de Quitandinha – 9h às 15h
- 20/05/2025 - Entrepósito de Irati - 8h30 às 15h30
- 09/06/2025 – Entrepósito de Balsa Nova – 9h às 15h
- 16/06/2025 – Entrepósito de Lapa – 9h às 15h
- 17/06/2025 - Entrepósito de Mallet - 8h30 às 15h30h
- 25/06/2025 – Entrepósito de Quitandinha – 9h às 15h
- 01/07/2025 - Entrepósito de Paulo Frontin - 8h30 às 15h30
- 08/07/2025 - Entrepósito de Antônio Olinto - 8h30 às 15h30
- 15/07/2025 - Entrepósito de Palmeira - 8h30 às 15h30
- 22/07/2025 - Entrepósito de Rebouças - 8h30 às 15h30
- 05/08/2025 - Entrepósito de São João do Triunfo - 8h30 às 15h30
- 25/08/2025 – Entrepósito de Lapa – 9h às 15h
- 15/09/2025 – Entrepósito de Quitandinha – 9h às 15h
- 22/09/2025 – Entrepósito de Balsa Nova – 9h às 15h
- 06/10/2025 – Entrepósito de Lapa – 9h às 15h
- 04/11/2025 - Entrepósito de Irati - 8h30 às 15h30
- 10/11/2025 - Entrepósito de Mallet - 8h30 às 15h30
- 10/11/2025 – Entrepósito de Balsa Nova – 9h às 15h
- 13/11/2025 - Entrepósito de Antônio Olinto - 8h30 às 15h30
- 17/11/2025 – Entrepósito de Quitandinha – 9h às 15h
- 24/11/2025 – Entrepósito de Lapa – 9h às 15h
- 25/11/2025 - Entrepósito de Rebouças - 8h30 às 15h30
- 02/12/2025 - Entrepósito de São João do Triunfo - 8h30 às 15h30
- 09/12/2025 - Entrepósito de Paulo Frontin - 8h30 às 15h30
- 16/12/2025 - Entrepósito de Palmeira - 8h30 às 15h30



Educação e cooperação: alunos participam de atividades na Cooperativa Bom Jesus

No dia 30 de outubro de 2024, a Cooperativa Bom Jesus recebeu os alunos do 4º e 5º ano da Escola da Colônia Maciel, de Palmeira, em sua unidade na Lapa. Essa visita, realizada como parte do programa CooperJovem, foi marcada por atividades enriquecedoras que conectaram teoria e prática, mostrando como o cooperativismo é essencial para o desenvolvimento de comunidades.

GinCoop: aprendendo com diversão

Um dos destaques do dia foi o Gin-

Coop, uma gincana cooperativa especialmente elaborada para ensinar, de forma lúdica e dinâmica, os valores fundamentais do cooperativismo, como união, trabalho em equipe e colaboração. Os estudantes colocaram em prática os conceitos aprendidos em sala de aula e vivenciaram na prática como a cooperação pode transformar desafios em conquistas.

Compromisso com as novas gerações

A ação reforça o compromisso da Cooperativa Bom Jesus com

a educação e o desenvolvimento das futuras gerações. Ao promover iniciativas como essa, a cooperativa busca inspirar jovens a adotarem os princípios cooperativistas em suas vidas, preparando-os para serem cidadãos comprometidos com o crescimento sustentável de suas comunidades.

Transformando educação em cooperação

A visita dos alunos reafirma a importância de aproximar as crianças do universo cooperativista, proporcionando experiências que vão além da sala de aula e mostram como os valores de compartilhar, ajudar e construir juntos podem fazer a diferença. A Cooperativa Bom Jesus segue investindo no futuro, com a certeza de que a educação é uma das ferramentas mais poderosas para transformar a sociedade.

Mudança de sacaria: um salto de qualidade para as rações de equinos



Na busca constante por inovação e excelência no atendimento aos clientes, a Bom Jesus anuncia uma importante novidade: a substituição das sacarias de rafia por embalagens de plástico em toda a nossa linha de rações para equinos. Essa mudança reflete nosso compromisso com a qualidade, a segurança e o desempenho das rações que produzimos.

Armazenamento mais eficiente

A transição para embalagens plásticas representa um avanço significativo em termos de armazenamento. Diferente das sacarias de rafia, que são mais porosas, o plástico proporciona uma barreira mais eficaz contra a umidade, poeira e outros agentes externos. Isso é especialmente importante para preservar a integridade dos nutrientes das rações, garantindo que cheguem às propriedades com a mesma qualidade que saem da fábrica. Além disso, as novas sacarias

plásticas são mais resistentes a rasgos e furos, reduzindo perdas durante o transporte e o manuseio. Para os produtores, isso significa maior eficiência na logística e menor risco de desperdício de um produto tão valioso para a nutrição dos equinos.

Importância da nutrição equilibrada

A nutrição é um dos pilares fundamentais para o bem-estar e o desempenho dos cavalos. Cavalos atletas, de exposição ou de lazer, necessitam de uma alimentação balanceada que forneça energia, vitaminas, minerais e proteínas essenciais para sua saúde e performance. A nova linha de nutrição para equinos, Fibra Equus, reforça nosso compromisso de oferecer rações que atendam às mais altas exigências nutricionais. Isso é o resultado de pesquisas aprofundadas e do uso de matérias-primas de qualidade superior, garantindo que seu cavalo tenha acesso ao melhor em nutrição animal.

Sustentabilidade e responsabilidade

A preocupação com o meio ambiente também guiou essa mudança. As novas sacarias são recicláveis, contribuindo para a redução do impacto ambiental e alinhando-se às boas práticas de sustentabilidade. E fica o convite aos clientes a participarem dessa iniciativa, destinando as embalagens para reciclagem.

Reiteramos a confiança de que essa mudança trará benefícios significativos para todos: clientes, seus animais e também o meio ambiente. As novas embalagens plásticas representam não apenas uma evolução na conservação e segurança das rações, mas também um compromisso renovado com a qualidade e a sustentabilidade.

A Bom Jesus agradece a confiança na marca Fibra e deixa o lembrete de que seguimos juntos na missão de proporcionar uma nutrição de excelência para os seus cavalos.

BJovem e Núcleo Feminino: fortalecendo os valores do cooperativismo



Em novembro de 2024, a Cooperativa Bom Jesus realizou duas viagens transformadoras que reforçaram os pilares do cooperativismo entre seus jovens e lideranças femininas. Com aprendizado prático e troca de experiências, o grupo BJovem e o Núcleo Feminino tiveram a oportunidade de vivenciar o cooperativismo de forma inspiradora e impactante.

Uma jornada de aprendizado para os jovens

Nos dias 18 e 19 de novembro, 30 jovens do grupo BJovem embarcaram em uma viagem que conectou teoria e prática no universo cooperativista. O roteiro incluiu visitas à Cooperativa Witmarsun, reconhecida por sua excelência em gestão e inovação, e à Casa do Cooperativismo – OCEPAR, onde conheceram os programas que fortalecem as cooperativas paraenses.

Os jovens também visitaram a Coonagro, que exemplifica o poder da intercooperação, e o Porto de Paranaguá, uma das principais vias de exportação da produção agrícola brasileira. Cada etapa reforçou a importância do cooperativismo como ferramenta para o desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais.

A imersão do núcleo feminino

Na semana seguinte, nos dias 25 e 26 de novembro, foi a vez do Núcleo Feminino da Bom Jesus participar da mesma experiência. Assim como os jovens, as mulheres cooperativistas exploraram os pilares da gestão, da intercooperação e do fortalecimento do agronegócio por meio das visitas. Essa imersão destacou o papel essencial das mulheres no cooperativismo e no avanço das práticas agrícolas sustentáveis.

Fortalecendo comunidades e lideranças

As duas viagens proporcionaram momentos de aprendizado enriquecedor, reforçando o compromisso da Cooperativa Bom Jesus em promover ações que vão além do campo. Ao investir no desenvolvimento de suas lideranças jovens e femininas, a cooperativa demonstra seu empenho em construir um futuro sólido, alicerçado nos valores cooperativistas.

Mais do que experiências, essas jornadas plantaram sementes de conhecimento e colaboração, preparando os participantes para aplicar e compartilhar os princípios do cooperativismo em suas comunidades. A Cooperativa Bom Jesus reafirma, assim, sua missão de transformar e inspirar, construindo um legado de união e prosperidade para todos.

ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Com a roçadeira STIHL FS 161, você tem em mãos uma aliada versátil e robusta para as tarefas de horticultura, paisagismo e agricultura. Perfeita para cortar ou remover arbustos e ervas daninhas de forma rápida e eficiente. Além disso, seu design ergonômico proporciona mais conforto, permitindo longas jornadas de trabalho com menos esforço.



@STIHLBRASIL



STIHL BRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR



STIHL

UMA FUSÃO ENTRE ALTA PERFORMANCE E BAIXO INVESTIMENTO.

O FUNGICIDA DA SOJA QUE VOCÊ TEM QUE USAR.



IMBATÍVEL
no controle da ferrugem, mancha-alvo e antracnose.



RÁPIDA PROTEÇÃO:
máximo desempenho em condições climáticas desfavoráveis.



CONSISTÊNCIA
em alta produtividade comprovada pelos especialistas.

Fusão



Conheça Fusão
e impressione-se
com esse fungicida.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Fusão EC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Encontro estadual de cooperativistas paranaenses reúne mais de duas mil pessoas em Curitiba

No dia 29 de novembro de 2024, o Centro de Eventos Viasoft Experience, em Curitiba, foi palco de um momento histórico para o cooperativismo paranaense. O encontro estadual de cooperativistas paranaenses reuniu mais de 2 mil pessoas, entre cooperados, dirigentes e funcionários de cooperativas de diferentes regiões do Paraná e diversos ramos de atuação.

Representantes de 227 cooperativas vinculadas ao Sistema Ocepar marcaram presença, vindos de 42 cidades em caravanas, vans e micro-ônibus. Com ramos que abrangem o agropecuário, crédito, saúde, transporte, infraestrutura, trabalho, produção de bens e serviços, e consumo, o evento aconteceu das 9h às 16h, celebrando as conquistas do setor ao longo de 2024.

Presenças marcantes e reconhecimentos

A cerimônia de abertura foi conduzida pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e contou com a presença de autoridades como o governador do Paraná, Ratinho Junior, e o vice-governador, Darci Piana, além de secretários estaduais e parlamentares como os deputados federais Pedro Lupion e Sérgio Souza, e o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi.

Um dos momentos mais emblemáticos do encontro foi a entrega do Troféu Ocepar ao cooperativista Jorge Karl e ao deputado federal Pedro Lupion, em reconhecimento às suas contribuições para o fortalecimento do cooperativismo no Paraná e no Brasil.



Programação diversificada e parcerias

O encontro reforçou a importância das parcerias institucionais, contando com representantes de entidades como a Associação Comercial do Paraná (ACP), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR). Também participaram lideranças do cooperativismo, como a superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, e a gerente jurídica do Sistema Ocergs, Micheli Mayumi.

A programação foi pensada para inspirar e engajar. Momentos como a apresentação da dupla Os Mentalistas, a palestra motivacional com Leo Farah, e o show de encerramento da dupla sertaneja Rick e Renner trouxeram dinamismo e entusiasmo ao evento.



A força do cooperativismo paranaense

O encontro estadual de cooperativistas paranaenses reafirmou o Paraná como referência no cooperativismo nacional. Mais do que um evento, foi um espaço para celebrar as conquistas do setor, fortalecer laços e projetar um futuro ainda mais próspero para cooperativas e associados.

A união e o trabalho conjunto continuam sendo os pilares do sucesso do cooperativismo no estado, demonstrando que, juntos, somos mais fortes e podemos alcançar novos patamares no desenvolvimento econômico e social.



DIA DE CAMPO:

ONDE INOVAÇÃO E COOPERATIVISMO PROMOVEM O FUTURO DO AGRO

O Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus nasceu de uma ideia visionária do assessor de cooperativismo Severino Giacomel, que enxergou no evento uma oportunidade única de levar conhecimento técnico, inovações e práticas sustentáveis diretamente aos cooperados. Desde a primeira edição, o objetivo sempre foi claro: aproximar os produtores das tecnologias mais recentes e promover o compartilhamento de experiências entre campo e cooperativa.

Hoje, o Dia de Campo é referência na região, consolidado como um evento estratégico que reúne empresas, técnicos e cooperados para debater as melhores práticas agrícolas. Mais do que um encontro técnico, o evento reflete o compromisso da Bom Jesus em unir inovação e tradição, fortalecendo o cooperativismo e promovendo o desenvolvimento no campo.

Aqui você acompanha a entrevista que fizemos com o Severino para saber mais sobre a evolução do evento em comemoração à sua 20ª edição.

1

Como surgiu a ideia inicial para organizar o Dia de Campo e qual foi o principal objetivo ao idealizar este evento?

Nós fazíamos todos os anos o Dia de Campo em propriedades de associados, mas era complicado a sua organização, porque todos os anos tínhamos que começar do zero, então foi comprado o terreno onde hoje se localiza o Campo Experimental e iniciamos a sua organização.

Muitos investimentos foram realizados para podermos ter o Campo de hoje.

2

Quais foram os maiores desafios enfrentados durante o planejamento e execução do evento? Como você os superou?

O primeiro Dia de Campo realizado neste local foi o marco do que temos hoje. A falta de estrutura foi um ponto crítico, mas a criatividade e a iniciativa de toda a equipe superaram esses problemas.

A cada ano que passava se analisava como foi o evento e se planejavam as melhorias para o próximo. Na realidade isso deve ser feito após cada evento e planejar as melhorias para o próximo.



3

Na sua visão, qual foi o impacto mais significativo do Dia de Campo para os cooperados?

Após a evolução do Dia de Campo, percebemos que os associados e a comunidade veem a Bom Jesus como um porto mais seguro, local de tecnologia atualizada, onde a confiança e a segurança são fundamentais para o seu negócio.

4

O que você acredita que diferencia o Dia de Campo da Bom Jesus de outros eventos do setor?

Na minha visão o principal diferencial é a seriedade com que o trabalho é feito. O associado sabe que ele pode confiar nas informações repassadas para ele. No Dia de Campo o associado encontra informações que ajudam na melhoria do seu negócio. Também ele consegue fazer uma análise de como está a sua propriedade e ver a possibilidade de promover ajustes para melhorar a sua rentabilidade/produzitividade.



5

Na sua opinião, como eventos como o Dia de Campo contribuem para fortalecer a relação entre a cooperativa e seus cooperados?

O Dia de Campo da Bom Jesus apresenta ao associado um diferencial que ele não encontra em outro local. A visualização e confirmações de tecnologia que podem ser aplicadas na sua propriedade, deixam claro que a Bom Jesus trabalha sério com o objetivo de que o associado consiga ter informações que possam melhorar o desempenho da sua propriedade/empresa.

6

O que significa para você fazer parte de uma cooperativa que valoriza o conhecimento, a união e o desenvolvimento do campo?

O trabalho da Bom Jesus sempre foi pautado na seriedade e no desenvolvimento do associado, levando sempre informações técnicas de uma maneira séria e ética, para que o mesmo tenha sempre condições de desenvolvimento do seu negócio. Falamos sempre que cada associado tem uma empresa em casa e para que ela possa se desenvolver com segurança é necessário ter consultorias que tenham esta visão, e a Bom Jesus oferece esta consultoria com toda a seriedade e ética para os associados. Fazer parte de uma organização como a Bom Jesus é o sonho de todos que buscam desenvolver o seu negócio.



Duas décadas de transformação e avanços para o cooperado

Desde sua criação em 2005, o Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus tem sido um marco de inovação no agronegócio. Idealizado para conectar cooperados às mais recentes tecnologias e práticas agrícolas, o evento se consolidou como referência na região, sendo um verdadeiro norte para os produtores que buscam maximizar seus resultados com sustentabilidade e eficiência. Ao longo de 20 edições, o Dia de Campo transformou-se em um espaço de aprendizado e troca de experiências, onde soluções inovadoras e tendências são apresentadas para fortalecer a atuação dos co-

operados no campo. Este compromisso com a vanguarda tecnológica reforça a missão da cooperativa de oferecer suporte estratégico e técnico, adaptado às necessidades do mercado e às demandas de seus associados.

Para falar mais sobre o impacto do evento e os avanços técnicos promovidos pela cooperativa, conversamos com Carlos Alberto Klenki, engenheiro agrônomo da Bom Jesus, que traz uma visão detalhada sobre os bastidores e a importância deste marco para o agronegócio regional.

1 Como você avalia a evolução do Dia de Campo desde as primeiras edições até os eventos mais recentes? O que mudou ao longo dos anos?

Cresceu muito em escala, em público e em tecnologia, a participação de empresas de máquinas e equipamentos, de instituições financeiras. Uma mudança muito grande foi a mudança no perfil de culturas, do milho para a soja.

2 Quais avanços tecnológicos no setor agrícola você considera mais impactantes apresentados ao longo das edições do Dia de Campo?

Em todas as áreas a evolução foi enorme, cultivares, biotecnologias, a entrada da eletrônica na atividade, informática, GPS, etc.

3 Na sua opinião, como o Dia de Campo contribui para a disseminação de conhecimento técnico entre os cooperados e a adoção de novas práticas no campo?

É uma oportunidade para os produtores terem acesso às diversas tecnologias mais recentes em um único espaço, várias oportunidades de conversar com

os técnicos sobre temas importantes para o avanço e melhoria nas suas atividades.

4 Quais foram os maiores desafios enfrentados para trazer inovações tecnológicas para o Dia de Campo, e como eles foram superados?

Primeiramente, a credibilidade que o evento conquistou, com a participação cada vez maior de produtores e de empresas parceiras na sua realização. A mudança é sempre um desafio, mas com persistência e apresentação dos diferenciais possíveis com as inovações, as tecnologias passam a ser experimentadas e na sequência, adotadas.

5 Como você percebe o impacto do evento na evolução das práticas agrícolas entre os cooperados da Bom Jesus?

Na melhoria de produtividade, na maior eficiência operacional e na maior estabilidade produtiva das áreas mesmo em anos de condições climáticas desafiadoras.

6 Quais são as tendências tecnológicas e práticas sustentáveis que você

acredita que terão mais destaque nos próximos Dias de Campo?

A maior adoção de tecnologias digitais com máquinas e equipamentos registrando operações, e o melhor uso do histórico de dados no planejamento de manejo das áreas e culturas. E também o crescimento da utilização de insumos biológicos no manejo de fertilidade do solo, e na estimulação e proteção das culturas agrícolas.

7 O que significa para você, como agrônomo e participante desde o início, ver o crescimento e a consolidação do Dia de Campo como um evento estratégico e importante para a região?

É de grande importância termos o desenvolvimento e a demonstração das várias possíveis tecnologias de produção, focadas nas necessidades dos produtores da região com suas particularidades. É uma forma de acelerar e facilitar a transferência dessas tecnologias para a prática de um maior número de produtores, agilizando e facilitando o trabalho dos assistentes técnicos no dia-a-dia em seu trabalho de campo.



**26, 27 E 28
FEVEREIRO/2025**

Rodovia do Xisto, BR 476, Km 197,5
Boqueirão - Lapa - PR

Tecnologia e Inovação no 20º Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus

Na 20ª edição do Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus, a sustentabilidade e a inovação estarão em destaque, mostrando como esses dois pilares são essenciais para o futuro da agricultura.

O evento reunirá diversas empresas do setor em estandes, oferecendo informações valiosas para otimizar a produtividade de forma responsável e moderna. Os participantes terão a oportunidade de conhecer tecnologias de ponta que promovem práticas agrícolas sustentáveis, como o uso eficiente de insumos e a integração de sistemas de produção avançados para aumentar a rentabilidade de suas propriedades.

Além disso, a exposição de máquinas e implementos agrícolas demonstrará como a inovação pode ser aliada à sustentabilidade. Equipamentos que melhoram a eficiência de plantio, manejo e colheita, e tecnologias de precisão que otimizam o uso de insumos, são apenas algumas das novidades que poderão ser conferidas, gerando oportunidades de negócios.

O evento é uma excelente oportunidade para produtores se atualizarem sobre as melhores práticas do setor, sempre com o olhar voltado para um futuro mais sustentável e produtivo. Venha participar e descobrir como a tecnologia pode transformar sua atividade agrícola!



Dia de Campo ao longo dos anos







Cooper Jovem encerra o ano com **doação de estante e livros** para escola da Colônia Maciel

No dia 12 de dezembro de 2024, a Cooperativa Bom Jesus deu mais um passo em sua missão de promover a educação e o desenvolvimento das novas gerações. Em uma ação especial, foi realizada a entrega de uma estante personalizada com livros infantojuvenis para a biblioteca da Escola da Colônia Maciel, em Palmeira. A iniciativa faz parte do programa CooperJovem, que busca incentivar o aprendizado e os valores cooperativistas entre os alunos. Com essa entrega, a cooperativa reforça seu compromisso em proporcionar oportunidades que vão

além do campo, abrindo caminhos para o conhecimento, a criatividade e a formação de cidadãos preparados para transformar suas comunidades.

A leitura como semente do futuro

Os livros doados representam mais do que histórias ou palavras; são verdadeiras sementes de conhecimento que, ao serem cultivadas, ajudam a formar futuros brilhantes. Por meio da leitura, as crianças desenvolvem habilidades fundamentais, como a imaginação,

o pensamento crítico e a empatia, enquanto são inspiradas a sonhar e realizar.

Educação e cooperativismo de mãos dadas

A Cooperativa Bom Jesus acredita que a educação é um dos pilares para o desenvolvimento sustentável e para o fortalecimento dos valores cooperativistas. A parceria com as escolas, especialmente por meio do CooperJovem, é um exemplo de como o cooperativismo pode contribuir ativamente para o futuro das comunidades, conectando aprendizado e transformação social.

Com ações como esta, a Bom Jesus reafirma que cooperar é muito mais do que trabalhar juntos; é também investir no futuro, inspirar e transformar.

DIESEL DE QUALIDADE? É NO FIBRA TRR



FIBRA **TRR**
D I E S E L

 **Bom Jesus**
Cooperativa Agroindustrial



SAFRA DE VERÃO NO FINAL DE CICLO, COMO ESTÁ A SANIDADE DAS LAVOURAS?

Nossa região se aproxima do final do manejo de ciclo da soja, principal cultura na área de atuação da Bom Jesus, e neste momento a preocupação e a pressão das doenças de final de ciclo aumentam, fator que pode gerar perdas significativas na produtividade afetando diretamente a rentabilidade. As principais doenças de final de ciclo da cultura da soja que afetam a produtividade incluem a mancha-parda, o crescimento foliar, a mancha-alvo, a ferrugem asiática e o oídio. A identificação dessas doenças pode ser feita por meio de sintomas nas folhas e vagens. A severidade dessas doenças e seu impacto na produ-

tividade podem variar de acordo com as condições climáticas e a época de semeadura.

Destacamos mais detalhes sobre essas doenças:

1. Mancha-parda (*Septoria glycines*)

Epidemias de mancha-parda são favorecidas por condições de alta umidade e temperaturas moderadas. A doença pode causar desfolha precoce em cultivares suscetíveis, reduzindo a área foliar necessária para o enchimento de grãos.

Em casos severos, o impacto na pro-

ductividade pode ser significativo.

- Sintomas: Pequenas manchas marrons nas folhas, que se tornam maiores e podem coalescer, formando áreas necrosadas.
- Identificação: A doença começa nas folhas inferiores e progride para as superiores, com sintomas mais evidentes nas fases de enchimento de grãos.
- Impacto: Causa a desfolha precoce, afetando diretamente a capacidade da planta de produzir e encher os grãos, prejudicando a produtividade da cultura.

2. Crestamento foliar (*Cercospora kikuchii*)

A doença ocorre com maior intensidade em regiões quentes e úmidas, causando lesões necróticas nas folhas, pecíolos e vagens. Além da redução na área fotossintética, pode afetar diretamente a qualidade das sementes, devido à sua associação com a mancha roxa.

- Sintomas: As folhas apresentam manchas avermelhadas ou arroxeadas, com lesões que podem causar rápida queima das bordas (crestamento).
- Identificação: Manchas se tornam mais visíveis nas folhas senescentes.
- Impacto: Ocorre desfolha, afetando a fotossíntese e o enchimento de grãos, prejudicando a produtividade da cultura.



3. Mancha-alvo (*Corynespora cassicola*)

Epidemias severas foram observadas desde regiões mais frias no Sul às Chapadas dos Cerrados. Cultivares suscetíveis podem perder totalmente as folhas de maneira precoce. Ocorre também apodreci-

mento da vagem e mancha na haste (Embrapa Soja, 2013).

- Sintomas: Aparecem manchas circulares e de bordas mais escuras com centro cinza, que se expandem formando lesões concêntricas, parecidas com um alvo. Ocorrem severas infecções em folhas, vagens e hastes. Em áreas de semeadura direta, o fungo *Corynespora cassicola* causa podridão de raiz.
- Identificação: As lesões se espalham rapidamente nas folhas mais baixas e gradualmente sobem para as superiores.
- Impacto: Afeta a fotossíntese da planta, levando à queda precoce das folhas, o que reduz o enchimento dos grãos, prejudicando a produtividade da cultura. Quando ocorre infecção na vagem, o fungo atinge a semente, o que contribui para sua disseminação. A infecção nas vagens provoca o apodrecimento dos grãos ainda verdes.



4. Oídio (*Microsphaera diffusa*)

O fungo *Microsphaera diffusa*, que causa a doença chamada de

oídio, apresenta alta incidência em diversas cultivares. As perdas de rendimento são de até 40% (Embrapa Soja, 2013). É um parasita obrigatório que se desenvolve em todas as partes verdes da soja, como folhas, hastes, pecíolos e vagens.

- Sintomas: O sintoma é expresso pela presença do fungo nas partes atacadas e por uma cobertura de micélio e conídios. Queda precoce das folhas com aspecto de dessecação por herbicida, com coloração castanho-acinzentada a bronzeada. Na haste ocorre engrossamento e rachaduras.
- Impacto: Reduz a capacidade fotossintética da planta e pode causar a desfolha precoce.
- Identificação: A camada de pó branco nas folhas é a principal característica e os sintomas se tornam mais graves em períodos de seca.



5. Antracnose (*Colletotrichum truncatum*)

A antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum truncatum*, é uma doença importante que afeta a cultura da soja e é um

dos principais problemas do Cerrado e vem se estendendo para região sul do país. Ela pode se expandir pelos principais órgãos das plantas, levando à desfolha e ao abortamento de vagens, o que compromete a produção. Essas condições resultam em perdas de rendimento e qualidade dos grãos, ao afetar a viabilidade das sementes e a saúde das plantas em ciclos futuros, principalmente em sementes oriundas de colheitas tardias (Saraiva et al., 2019).

- **Sintomas:** Lesões escuras que podem aparecer nas vagens, hastes e folhas. Em estágios avançados, pode haver morte dos tecidos e quebra das hastes.
- **Identificação:** As lesões nas vagens e hastes são os principais sinais, além de falhas no enchimento dos grãos.
- **Impacto:** Afeta diretamente o enchimento dos grãos e pode causar a queda prematura das vagens.



6. Ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*)

A ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é uma das doenças mais devastadoras da soja (Embrapa Soja, 2013), resultando em perdas de até 80% na produção se não for controlada (Reis et al., 2018).

- **Sintomas:** Manchas amarelas no limbo foliar, que evoluem para pústulas marrom-alaranjadas, onde se concentram os esporos do fungo. Essas lesões podem levar à desfolha precoce da planta, ocorrendo, muitas vezes, antes do completo desenvolvimento dos grãos, comprometendo a produtividade.

- **Identificação:** Pode ser feita pela observação das manchas características e pela presença das pústulas nas folhas, especialmente nas folhas mais velhas. O diagnóstico pode ser confirmado através de análises laboratoriais.

- **Impacto:** com perdas diretas na produtividade, a doença pode aumentar os custos de manejo e afetar a qualidade dos grãos, impactando negativamente a economia dos produtores. O controle envolve a utilização de variedades resistentes, manejo integrado de doenças e fungicidas, destacando a importância da vigilância e manejo proativo na cultura da soja.

Assistência técnica de qualidade: o caminho para um manejo de excelência e alta produtividade

A busca por alta produtividade na cultura da soja exige mais do que apenas boas sementes e insumos de qualidade. É fundamental contar com uma assistência técnica especializada, que ofereça

suporte eficiente e responsável aos produtores.

A Bom Jesus, comprometida com a excelência no atendimento aos seus cooperados, se destaca ao proporcionar um serviço técnico baseado na qualidade, ética e profissionalismo. Por meio de um acompanhamento personalizado, a equipe técnica da Bom Jesus auxilia os produtores em todas as etapas da produção, desde o planejamento e manejo até a colheita, garantindo melhores resultados e maior rentabilidade. Com recomendações precisas e embasadas em conhecimentos atualizados, a Bom Jesus contribui para a sustentabilidade da lavoura, otimizando o uso de insumos e promovendo boas práticas agrícolas. Além disso, a atuação ética e profissional da assistência técnica reforça a relação de confiança entre a cooperativa e seus associados, garantindo que as orientações oferecidas sejam sempre voltadas para o benefício dos produtores e o desenvolvimento do setor agrícola.

Dessa forma, a Bom Jesus não apenas impulsiona a produtividade da soja, mas também fortalece o crescimento sustentável e a competitividade de seus cooperados no mercado.

#Você na BomJesus



Marque a Bom Jesus nos stories e apareça na próxima edição!

 [cooperativabomjesus](https://www.instagram.com/cooperativabomjesus)

Não é só um **Seguro de Vida**.
É proteção para o que você
tem de mais valioso.

Proteções personalizadas
para uso em vida, com opções
por menos de R\$ 10 por mês.

- Doenças graves
- Auxílio funeral
- Seguro viagem
- Despesas médico-hospitalares

Acesse sicredi.com.br/seguro-vida

Faça um Seguro de Vida Sicredi
e **conte com a gente**.



Esta peça contém informações gerais e indicativas dos produtos intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 202068088. Verifique a íntegra das condições gerais do Produto Mapfre. Processo SUSEP nº 15414.630594/2019-10 e Produto Icatu processo SUSEP nº 15414.601982/2020-19 diretamente no site das seguradoras parceiras Icatu (<https://portal.icatuseguros.com.br/susep>) e Mapfre (<https://www.mapfre.com.br/para-voce/parceiros/sicredi/>), bem como registro dos respectivos planos junto à SUSEP.